

A Casa Grande, antigo solar do Séc. XVIII onde hoje funciona o Centro Dinamizador das ALDEIAS DO XISTO, acolhe-nos e lança-nos à descoberta.

Na Barroca continua a respirar-se um ambiente rural, pautado pelos seus ciclos agrícolas. A paisagem circundante é enquadrada pelo pinhal e pelas pirâmides das Minas da Panasqueira.



Pontos de interesse

1. Casa Grande da Barroca
 - Loja Aldeias do Xisto
 - Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto
 - Núcleo de Arte Rupestre
2. Largo Augusto Cardoso
3. Largo das Festas
4. Miradouro
5. Moinhos
6. Rua 5 de Outubro
7. Açude
8. Gravuras Rupestres
9. Santuário da Sr.ª da Rocha

Como chegar

Na A1

Saída 7 (A23 – Torres Novas/ Abrantes). Seguir pela A23 até à saída 28 (Fundão-Sul). No Fundão, tomar a N238 e seguir 27km até chegar à Barroca.

Contactos úteis

Posto de Turismo do Fundão
 Tel: (+351) 275 771 179

Junta de Freguesia da Barroca
 Tel: (+351) 275 647 686

ADXTUR - Centro Dinamizador
 das ALDEIAS DO XISTO
 Tel: (+351) 275 647 700



Passeio na aldeia

Casa Grande – Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto

Casa importante da aldeia, alberga alguns serviços da Junta de Freguesia, é sede da Rede das Aldeias do Xisto e futuro local de funcionamento do Centro de Interpretação de Arte Rupestre. Lá funcionam ainda uma biblioteca, um espaço internet, uma sala de formação, um refeitório equipado com cozinha moderna e forno a lenha, um auditório e, claro, a Loja Aldeias do Xisto da Barroca.

Largo Augusto Cardoso

Localizam-se aqui a Casa Grande, a Igreja Matriz e o café local. Em reflexo dos festejos de antigamente, aqui se queima o madeiro de Natal, transportado para junto da Igreja e à volta do qual, depois da Missa do Galo, as pessoas se juntam para conversar e conviver.

Miradouro

Deste local apreciamos as imponentes escombreyras da Lavaria do Cabeço do Pião enquanto se adivinha o açude no correr do Rio Zêzere. Desconhece-se quem terá descoberto as Minas da Panasquei-

ra, sabendo-se que há registos da exploração mineira naquela zona durante a ocupação romana. Mas o registo da mina teria sido feito apenas em a 15 de Abril de 1886, na Câmara Municipal da Covilhã, por Manuel dos Santos e Boaventura Borrel, que seriam mesmo reconhecidos como os descobridores do volfrâmio na Panasqueira.

Moinhos

Só na Ribeira de São Martinho, perto da Barroca, podem descobrir-se seis moinhos de água de arquitectura semelhante mas diferentes dimensões.

Santuário da Senhora da Rocha

Localizado já fora do perímetro urbano da povoação, é um importante lugar de culto. A cada 15 de Agosto são muitos os peregrinos de outras localidades que aí se deslocam para cumprir as suas

promessas e acompanhar a procissão, ao som da banda filarmónica. Instalado num monte, o santuário permite ao visitante ter uma vista panorâmica de 360 graus sobre a aldeia e as serras da Cova da Beira.

